

A Rosa de Pallerols: uma carícia da Virgem

Cumpriram-se 70 anos da travessia de São Josemaria pelos Pirineus (Espanha), quando ía a caminho de Andorra, no ano 1937. Neste lugar encontrou uma rosa de madeira dourada, que sempre recordou como uma carícia da Virgem Maria.

13/01/2008

Ao entardecer do dia 21 de novembro de 1937, São Josemaria e um grupo de cinco jovens chegaram para passar a noite, escondidos por um dos guias da expedição que os conduzia a Andorra. Fugiam da perseguição religiosa. O Fundador do Opus Dei passava por um intenso sofrimento: duvidava se agia bem empreendendo esta viagem, para poder continuar seu trabalho pastoral, ou se devia ficar.

Esconderam-se em um pequeno quarto do andar superior do que restava da residência paroquial da pequena igreja. Pedro Casciaro escreve em seu diário: "Pude ver o rosto do Padre: nunca o havia visto assim. (...) Passei a rezar nervoso e assustado; enquanto rogava, cheguei a sentir os soluços reprimidos do Padre".

Anos depois, D. Álvaro do Portillo explicava que, naqueles momentos,

São Josemaria Escrivá "sentia o coração como que dividido, entre a necessidade de chegar ao outro lado (...) e a conveniência de voltar a Madri. (...) O fato é que decidiu o seguinte: se, no prazo de umas horas, encontro una rosa de madeira estofada, isso significa que a Virgem Maria quer que eu vá ao outro lado." São Josemaria Escrivá velou toda a noite, pedindo ao Senhor, por intercessão da Virgem Maria, que lhe dissipasse a dúvida.

À hora prevista para celebrar a Eucaristia, São Josemaria Escrivá saiu do quarto sozinho, provavelmente para rezar na igreja. Estava destroçada; no ano 1936 haviam destruído os retábulos — entre eles, o da Virgem do Rosário — e haviam tirado para fora os restos para queimá-los. Restavam madeiras quebradas pelo chão. Entre elas, estava uma rosa de madeira estofada.

Era a prova que ele havia pedido. Recordou o fato pelo resto de sua vida, como uma carícia da Virgem Maria. Recolheu-a com devoção e voltou à residência paroquial para celebrar a Eucaristia, em uma mesa conveniente, talvez da sala de jantar. "Assim como nunca havia visto o Padre tão aflito como a noite passada — comenta Pedro no diário—, nunca o vi tão jubiloso como naquela manhã".

Pelo quinto ano consecutivo, a “Associação de Amigos Caminho de Pallerols de Rialb a Andorra” celebra a “Festa do Encontro da Rosa”. Um encontro popular no qual se recorda essa noite de 21 a 22 de novembro de 1937, quando São Josemaria encontrou uma rosa de madeira estofada no chão de terra da igreja de São Esteban de Pallerols. Na presente edição, presidiu o ato o bispo de La Seu d'Urgell, Mons. Joan Enric Vives.

Mais informações sobre o itinerário
em **pallerols-andorra.org**.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/a-rosa-de-
pallerols-uma-caricia-da-virgem/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/a-rosa-de-pallerols-uma-caricia-da-virgem/)
(21/08/2025)